

Encontro

Sistemas Alimentares no Oeste

Por um território mais sustentável e resiliente

19 de abril, 2024
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste
Caldas da Rainha



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Data | 19 de abril de 2024

Local | Auditório da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, Caldas da Rainha

Destinatários | Autoridades locais relevantes; lideranças; organizações representativas dos diversos grupos de interesse (agricultores, consumidores); outros grupos e organizações da sociedade civil, organizadas em redes, formais ou informais, vinculadas aos temas da segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis; quadros das entidades parceiras.

Objetivos | Sensibilizar os decisores políticos e consumidores para a importância do conceito de sistemas alimentares sustentáveis e sua importância para a competitividade territorial;
Preservar e valorizar o património alimentar tradicional local;
Contribuir para a criação de uma estratégia para a promoção da alimentação adequada para todos os habitantes do território.

Encontro Sistemas Alimentares no Oeste

Por um território mais sustentável e resiliente

Programa

10h00

Sessão de abertura

Daniel Pinto | Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste
Conceição Henriques | Vereadora do Município das Caldas da Rainha
Laura Rodrigues | Presidente da Direção da Leader Oeste
José Mota Alves | Presidente da Direção da ATAHCA

Moderação: Francisco Sarmento, especialista em Sistemas Alimentares

10h30

Francisco Sarmento | Especialista em Sistemas Alimentares Trajetórias globais e desafios territoriais da alimentação

Objetivo: Definir o contexto – A trajetória global dos Sistemas Alimentares e desafios territoriais
Questões: Qual o contexto global onde se inserem as estratégias territoriais para a alimentação adequada e relações entre diferentes níveis

10h45

Isabel Estrada Carvalhais | Deputada ao Parlamento Europeu Sistemas alimentares sustentáveis: desafios e oportunidades

Objetivo: Articular o debate local com o quadro legal para sistemas alimentares sustentáveis, desenvolvido pela Comissão Europeia no âmbito da estratégia “Do prado ao prato”. Enquadrar a Europa próxima dos cidadãos no quadro das políticas europeias sobre sustentabilidade ambiental e alimentar
Questões: Dada a atual situação de impasse político sobre a estratégia “Do prado ao prato”, o que podemos esperar (e em que casos não devemos esperar pela UE)?
Qual a importância de uma abordagem de governança multi-atores, multi-setorial e multi-nível para a construção de programas e políticas alimentares a nível europeu?
Podemos pensar em mecanismos para discriminação positiva das iniciativas concebidas a partir de mecanismos mais inclusivos e democráticos?

11h 00

Miguel Freitas | Professor Universitário Sistemas Alimentares: da eficiência à resiliência

Objetivo: Situar o debate no plano nacional
Questões: Qual a evolução previsível da política pública pública nesta matéria em Portugal?
Lições aprendidas das políticas e programas de desenvolvimento rural e alimentação em Portugal.

11h15 Pausa para café

11h45

Ana Maria Barata | Coordenadora Banco Português de Germoplasma Vegetal, INIAV Valorização dos recursos endógenos e agentes de desenvolvimento no território

Objetivo: Enquadrar a discussão da valorização e preservação do património genético como base fundamental para o trabalho nos territórios locais, comentando a importância do trabalho de levantamento de variedades locais em curso no âmbito do projeto por parte dos GAL.
Questões: que desafios enfrentamos atualmente no âmbito da preservação do património genético dos territórios? Que papel os GAL podem assumir para a preservação e valorização deste património, neste quadro de promoção dos sistemas alimentares locais sustentáveis?

Encontro Sistemas Alimentares no Oeste

Por um território mais sustentável e resiliente

12:00

Debate

13h00 Pausa para almoço

14h30

Artur Gregório | Presidente da Direção da Associação In Loco

O Prato Certo

Objetivo: Evidenciar uma boa prática de origem local disseminada a nível nacional assente na cultura mediterrânica.

15h00

Natália Henriques | Diretora Executiva da ADREPES, Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal

Modelos alternativos de certificação da qualidade em cadeias curtas

Objetivo: Demonstrar uma ferramenta de certificação de boas práticas agronómicas através de um método baseado na ética e na responsabilidade social.

15h30

Inês Morais e Paula Rodrigues | Técnicas do Município de Torres Vedras

Programa de Sustentabilidade na Alimentação Escolar

Objetivo: Demonstrar boas práticas locais em matéria de produção e abastecimento local, compras públicas e circuitos curtos.

16h00 Pausa para café

16h30 Debate

17h00 Francisco Sarmento | Especialista em Sistemas Alimentares

Apresentação de conclusões

17h15 - Encerramento